



A poluição do meio ambiente geralmente está associada as indústrias, porém, não somente elas liberam poluentes na natureza, é preciso que as pessoas comuns se conscientizem também das suas ações. Uma prática muito comum tem sido apontada como altamente poluente e precisa ser modificada, o descarte indevido de óleo vegetal.

Segundo o site www.acritica.com, apenas no Brasil são utilizados cerca de 500mil litros de óleo ao mês, entretanto, apenas 10% desse óleo recebe a destinação adequada.

Por falta de conscientização, grande parte da população descarta o óleo vegetal usado em terrenos baldios, no lixo e principalmente na pia, podendo causar danos irreversíveis ao meio ambiente e entupimentos das redes de esgoto. Reciclá-lo é uma forma de evitar tais problemas, promovendo benefícios ambientais, econômicos e de saúde pública.



ÓLEO VEGETAL usado



O Sicoob Coopemata é parceiro da ABAN no incentivo ao correto descarte do óleo vegetal usado. Conheça nossos pontos de coleta:



Cooperado Sicoob Coopemata, seja você o nosso parceiro para disseminar essa causa. Acesse o QR Code e preencha o formulário.



Estamos alinhados ao 7º Princípio Cooperativista, o Interesse pela Comunidade, e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS da Organização das Nações Unidas, e este projeto está alinhado aos objetivos:



Quando descartado de forma incorreta, o óleo pode provocar poluição tanto na natureza quanto nas cidades. **Veja alguns exemplos da poluição provocada pelo óleo de cozinha:**



Poluição da água

O óleo possui uma densidade inferior à da água. Assim, quando os dois estão misturados, o óleo posiciona-se sobre a água, formando uma película capaz de causar problemas ambientais graves. A camada de óleo sobre a água prejudica a entrada de luz e de gás oxigênio. Dessa forma, os peixes passam a ter uma oferta menor de oxigênio, o que pode causar a sua morte, além de prejudicar também todos os processos fotoquímicos nos quais a luz é importante no ecossistema aquático.



Poluição do solo

O óleo de cozinha tem a capacidade de formar uma camada impermeável no solo, impedindo que a água da chuva consiga infiltrar-se, aumentando o risco de enchentes. Isso ocorre, por exemplo, quando ele é descartado no lixo comum, que é sempre destinado aos lixões.



Poluição do clima

Quando bactérias realizam a decomposição do óleo, um dos produtos dessa reação é o gás metano. O gás metano, juntamente ao gás carbônico, contribui para o aquecimento do planeta.



Poluição na estrutura pública

Quando descartado no ralo da pia, durante seu trajeto na tubulação, ele acaba aderindo-se às paredes e retendo partículas sólidas diversas. Parte do óleo aderido acaba transformando-se em gordura; assim, forma-se uma camada sólida desse material e de outros diferentes dejetos, o que pode obstruir a passagem de água, causando alagamentos no interior das residências e também nas ruas.

É muito comum presenciarmos alagamentos nas ruas em virtude do transbordamento do esgoto. Como toda a água que utilizamos em casa vai para a rede de esgoto, com a obstrução, o esgoto acumula-se, o que causa o transbordamento.

Outro problema sério é o fato de que, muitas vezes, para realizar o desentupimento, produtos químicos são utilizados, aumentando, assim, a quantidade de substâncias nocivas na água, poluindo-a ainda mais.

O que fazer com o óleo de cozinha usado?

Com todos os problemas relatados acima, fica claro que não temos saída a não ser evitar o descarte incorreto do óleo.

Bem, atualmente, a melhor opção é a coleta seletiva desse óleo, colocando-os em garrafas PET e destinando-as à reciclagem. Desta forma, em todo o processo de descarte é praticado a reciclagem.

Mas existem também outras formas interessantes de reciclar, são elas: produção de biodiesel, produção de tintas a óleo, a produção de massa de vidraceiro e a produção de sabão caseiro.

Fazer essa reciclagem produzindo sabão é uma ótima opção. Veja como é simples de produzir:

1

Coloque em um balde, 5 litros de óleo de cozinha usado peneirado;

2

Adicione 1 copo americano de fubá, 500 ml de detergente líquido de coco, 1 litro de soda cáustica líquida e misture bem. Tome o máximo de cuidado ao manusear a soda cáustica pois ela é corrosiva e pode causar queimaduras na pele;

3

Acrescente 1 litro de água fervente e, se desejar, coloque alguma essência de sua preferência;

4

Mexa por 40 minutos sem parar;

5

Despeje em uma forma grande e deixe endurecer por aproximadamente dez dias. Antes de completar o tempo de endurecimento, faça cortes no tamanho desejado.

Viu como é fácil? Além de ter um produto que representará uma economia para o orçamento familiar, você ainda ajuda a conservar o meio ambiente!

ATENÇÃO! Se você preferir encaminhar esse óleo de cozinha usado para reciclagem, lembre-se de esperá-lo esfriar e usar garrafas plásticas, conforme já foi dito, pois garrafas de vidro podem quebrar, derramar todo o conteúdo e causar acidentes.